

# APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO  
FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO  
DAS IRMÃS REPARADORAS  
DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

ABRIL/JUNHO DE 2020

ANO 18 | Nº 83

PUBLICAÇÃO PERIÓDICA

## *Formigão: vida iluminada e transbordante de luz*

Pela adesão a Cristo e a Maria contemplada no íntimo do coração humilde e bondoso do Padre Formigão, realizou-se a magnífica obra da Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, e, toda a sua vida de apóstolo missionário, pela preocupação de reparar e restaurar de forma concreta a Igreja, em Portugal e no mundo.

Toda a sua obra fundacional e escrita reflete a sua experiência vivida em interioridade com Cristo, de vivência em paz consigo mesmo, como refere o evangelista (Jo 1-7): “*Se, porém, andarmos na luz, como Ele está na luz, temos comunhão uns com os outros*”. Formigão, seguia o Caminho da Luz (*Via Lucis*), numa contemplação complementar da (*Via Crucis*), a via dolorosa da cruz. Este caminhar na interioridade de Deus remete, na vida do Padre Formigão, para uma vida iluminada pela palavra de Deus, como aparece no Génesis (Gn 1.3-4) quando Deus disse: “*Faça-se a luz. E a luz foi feita. Deus viu que a luz era uma coisa boa e separou-a das trevas*”.

O Padre Formigão viu nas aparições de Fátima uma luz, uma coisa boa, na altura em que as aparições constituíam um obstáculo para a Igreja. Foi à procura, no sentido místico, da luz, interrogando os pastorinhos na busca da verdade, e, fez da vivência mística dos pastorinhos, luz que iluminou a Igreja. O mesmo aconteceu com as jovens consagradas que lhe pediram auxílio (Mt 25.1-4), fez refletir nelas a luz de Cristo, tornando a congregação em óleo luminoso que irradia para a espiritualidade contemplativa da reparação.

Tudo em que tocava e fazia, reluzia a luz da sua vida interior através da sua vida apostólica missionária. O mesmo propunha às suas Filhas Espirituais, que fossem lâmpadas, as profetas do amor de Maria, comprometidas com Cristo

em fidelidade dinâmica de adoração contemplativa, para reparar a falta de amor no mundo.

A luz da reparação, na mística dos pastorinhos, traduz a espiritualidade de Fátima, como forma de compensação, como o Anjo lhes pediu “*Consolai o vosso Deus*”. No caso particular de Santa Jacinta, a criança que mais intimamente se ligava ao Padre Formigão, a sua espiritualidade era movida do amor pela humanidade, representada nos pecadores, para que se arrependessem e assim não voltassem a pecar. Mas sobretudo pelo Papa, pela Igreja, como vítimas sofredoras.

Terá sido esta luz que irradiava da espiritualidade infantil de Santa Jacinta, da criança de sete anos, simples, analfabeta, que reluziu na espiritualidade do Fundador. A menina frágil que irradiava amor pela humanidade, foi luz que iluminou a espiritualidade mariana do Padre Formigão. As três crianças humildes, na sua fragilidade, aceitaram o convite de colaborarem no projecto com Deus, consolarem-n’O, pela oração e pelo sacrifício.

Principalmente Santa Jacinta, viveu em solidariedade espiritual a luz universal pela possibilidade de conversão, e, mudança das mentalidades da época, numa vivência infantil de santidade. Desde o início das primeiras aparições angélicas, que as três crianças foram convidadas a consolar Deus, a reparar a dor pelas ofensas dos pecadores, com sacrifícios e orações que o Anjo lhes ensinou nesta tão bela oração: “*Meu Deus eu creio, adoro, espero e amo-vos. Peço-vos perdão pelos que não creem, não adoram, não esperam e não vos amam*”.

A Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima, na sua fundação herdou, na sua essência, a vida iluminada e transbordante de luz dos seus fundadores, Santa Jacinta e do Venerável Padre Formigão.

*Dra. Margarida Rezio – Socióloga*



# O Padre Formigão e o “Recado” de Santa Jacinta

Queremos continuar com este artigo o que dissemos, no anterior, sobre o Padre Formigão e a sua intensa relação com a pequena Jacinta. Tínhamos terminado por falar da morte dela a que o Servo de Deus não pôde estar presente. Mas ele escreve em seus apontamentos umas palavras que expressam bem o seu cuidado em reter e deixar para o futuro, tudo o que se referia à pequena pastoreira. A propósito do funeral apontou o seguinte: “Segundo me foi dito pelo sacristão da igreja dos Anjos, os sinos desse templo tocaram por si, sem braço humano, quando os restos da Jacinta entraram na igreja”. Depois de ter estado na igreja dos Anjos, a urna da Jacinta foi transportada de comboio, da estação do Rossio para a estação de Chão de Maças e daí, de automóvel, para o cemitério de V. N. de Ourém, onde ficou no jazigo de família do Barão de Alvaiázere. Também nesta última homenagem, o P. Formigão não pôde estar presente.

Trinta anos mais tarde, aquando do reconhecimento canónico do corpo da Jacinta, a 30 de abril de 1951, Formigão confessa, com veneração, não ter tido a consolação “de ver o corpo ainda reconhecível dessa menina privilegiada com que me foi dado tratar de perto depois das aparições”. Afinal, tudo quanto fica dito mostra que, para Formigão, Jacinta era uma “menina privilegiada”. Isso só confirma que a confiança gerada entre os dois constituiu o suporte humano indispensável para a afirmação da mensagem de Nossa Senhora.

## O recado da Jacinta

Voltemos à nossa narrativa e ao desejo de perceber e interiorizar a íntima relação entre o Cónego Formigão e a Jacinta. Esta nos últimos dias da sua

doença mostrou desejos de falar com o Padre Formigão. Um dia antes da sua morte a Madre Godinho, “madrinha” da Jacinta escreveu ao Padre Formigão o seguinte: «Eu tenho uma coisa para contar a V. Rev.a mas não posso contar senão pessoalmente: o que é diz respeito ao Sr. Padre e a mim». A seguir à morte da Jacinta, o Padre Formigão recebe o “recado” que a Jacinta deixou para ele, e que a Madrinha transmitiu. E que “recado” foi esse? O P. Formigão expressa-se assim: “A pequena deixou dois segredos para uma pessoa que se tem interessado por este assunto”, escreveu mais tarde. Uma parte do segredo dizia respeito a Lúcia; a outra parte continha um aviso sério de cataclismo sobre Portugal: «Nosso Senhor está profundamente indignado com os pecados e crimes que se cometem em Portugal. Por isso, um terrível cataclismo de ordem social ameaça o nosso país e principalmente a cidade de Lisboa». A pequena Jacinta queria que este texto, este “recado” fosse revelado e comunicado. O Padre Formigão insta com o bispo de Leiria para que isso se faça. A situação era difícil e um pouco delicada. Jacinta que tinha falecido não podia explicar, comentar, dizer mais nada. Mas o Cónego Formigão parece ter sempre a consciência que o texto da Jacinta, o seu recado, foi o “texto fundacional” da sua Obra, da Congregação com o intuito de reparação. Nesse sentido parece ter sido a Jacinta, iluminada por Deus e por Nossa Senhora a “fundadora” da Obra da reparação, hoje, “Congregação das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima”.



O facto de o Padre Formigão ter recebido da parte de Nossa Senhora, através da Jacinta, este recado e o desejo de reparação, tocou profundamente a alma e o coração do Servo de Deus. Este “recado” estava bem ligado à mensagem de Fátima e ao sentido e necessidade de reparação. O “segredo” expresso por Jacinta deixou o Cónego Formigão num estado de humildade grande, pois era dirigido a ele o “recado” vindo do Céu. Este “segredo” vai influenciar a vida, a oração, os projectos e planos do Cónego Formigão que ficou deste modo mais ligado à mensagem de Fátima e ao espírito de reparação. Ele próprio se exprime assim: “Apoderou-se do meu espírito um sentimento misto de confusão, de surpresa e de ansiedade. Que poderia significar essa mensagem de Nossa Senhora? Pessoalmente que poderia eu fazer para evitar o iminente cataclismo?”. Sentia que se devia pôr em movimento buscando modos de cumprir o que lhe



f o i transmitido. Ele sentia que a pequena pastorinha tinha um profundo sentido de reparação e vai escrever isso muitas vezes de muitas maneiras. “Essa doença tão longa e tão cruel foi um verdadeiro martírio para a

pobre criança que expiava no seu corpo inocente os pecados alheios”. Sabemos que Jacinta escreveu a Lúcia estas palavras: “Quero sofrer por Nosso Senhor em reparação pelos pecados cometidos contra o Imaculado Coração de Maria, pelo Santo Padre e pela conversão dos pecadores”. E o Cónego Formigão afirma mais tarde: «E não tardou a formar-se em mim a convicção de que essas almas reparadoras necessárias para desarmar o braço de Deus irritado, bem poderia ser um exército de virgens orantes e sacrificadas na ara bendita de uma vida de perfeição completa e especial».

O Servo de Deus movido pelo desejo que lhe tinha sido transmitido por Jacinta, fica mergulhado no mistério da reparação, quer reparar mais e melhor e afirma: “a comunicação do segredo da Jacinta e as circunstâncias especiais dessa comunicação determinaram a orientação da minha vida”. Por isso se exprime deste modo: «As circunstâncias de Portugal sob o ponto de vista religioso, alguns pormenores das aparições e uma comunicação da Jacinta feita pouco antes da sua morte, por ordem da Santíssima Virgem, segundo ela dizia, pareciam impor como necessária e urgente a fundação dum Instituto que com a sua ação completasse a Obra de Fátima». Era sua convicção profunda, depois de vários anos, muita oração e muito discernimento, que: “Foram as revelações feitas por Nossa Senhora em Fátima aos três videntes e em Lisboa à Jacinta, pouco antes do seu falecimento

que deram origem ao Instituto e nessas revelações encontrou o fim especial que tem em vista e que é a razão de ser da sua existência”. Ou ainda noutro texto: “A origem do Instituto filia-se incidentalmente nas revelações de Nossa Senhora aos videntes, de modo especial à Jacinta pouco antes da sua morte, e que constam dos respectivos processos canónicos”.

A história do Instituto, o seu nome, o seu carisma, a vida, os escritos e obra do Cónego Formigão, revelam bem que foi Jacinta a portadora da mensagem de Nossa Senhora, que em Lisboa, numa revelação, lhe comunica o desejo que tem que se faça muita reparação. Cada Irmã, cada Comunidade, na sua ação e missão, na sua oração e penitência, no seu desejo de reparação, no amor reparador do seu ser e do seu coração, continua hoje a dar cumprimento ao que Nossa Senhora pediu a Jacinta e, cujo desejo, o Cónego Formigão assumiu. Graças a Deus, um grande número de leigos e leigas, se une às Irmãs e ao espírito da Congregação, para com amor reparador dar continuidade ao pedido de Nossa Senhora, transmitido por Santa Jacinta Marto ao Padre Formigão.

*Pe. Dário pedroso, sj*

Nota do autor: Escrever sobre Jacinta e o Sr. Cónego é, para mim, uma graça.

Parece que se aquece o coração e a alma se eleva para Deus.

## *Um testemunho a partir do Brasil*

Tenho 40 anos, sou farmacêutico e curso doutorado na área pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Descobri minha vocação como leigo na Cartuxa de Ivorá – Brasil, lendo sobre o Padre Manuel Nunes Formigão. Impressionou-me o aspeto social eucarístico da sua espiritualidade. Com o Padre Manuel Nunes Formigão aprendi que o carisma de um leigo batizado é o apostolado do ambiente. Meditei diante de Deus e de minha consciência sobre a minha vocação e, descobri que também como leigo, posso ser uma extensão de acréscimo da Humanidade de Cristo junto a este mundo que Deus criou e viu que

era bom, lendo alguns textos do Padre Manuel Nunes Formigão, dispostos pela obediência para minha leitura espiritual. A vida e obra do Padre Manuel Nunes Formigão, a quem chamo de bom pai, tem sido um vetor seguro para indicar o Único capaz de dar respostas a todas as minhas interrogações, a saber: Cristo Jesus ... O Padre Manuel Nunes Formigão foi para minha vocação o que a estrela de Belém foi para os magos... um mistagogo que me conduziu em meio a noite escura de minha alma.

Tendo em vista que não se ama o que não se conhece e que o conhecimento gera imitação, peço algum material

devocional, para me tornar um promotor da sua espiritualidade.

Como farmacêutico, quero promover um projeto a partir do hospital, apresentando os poucos textos que tenho do Servo de Deus já que aqui no Brasil não tem edições dele. Certo de que tomará como próprio o meu pedido – que visa o conhecimento do Padre Manuel Nunes Formigão e a glória do SS.mo Sacramento e de sua Mãe de Fátima, deixo-te junto ao nosso prisioneiro de Amor para que descubramos na missão do Cireneu da Cruz a nossa missão de Cireneu da Eucaristia.

*Attº em Cristo*  
Cristiano Guedes Mota

# Graças obtidas por intermédio do venerável Padre Formigão

Um filho meu saiu de casa devido a alguns aborrecimentos e durante cinco anos não contactou os pais. Eu vivia triste e amargurada sem saber como havia de o contactar. Ele vendeu os bens que possuía, deixou o emprego e ligou-se com más companhias. Um dia encontrei o jornal do Cónego Formigão e pedi a sua intercessão junto de Nossa Senhora e dos pastorinhos. Entretanto consegui o contacto dele e no dia da mãe enviei-lhe uma mensagem que ele retribuiu. A partir desse dia iniciou-se uma relação mais próxima que eu espero que venha a crescer cada vez mais. Obrigada ao Pe. Formigão pela sua intercessão em favor deste caso. Continuo a rezar para pedir a sua beatificação.

*Maria da Luz Domingues Tomé*  
– Caldas da Rainha (Assinante da Stella)

É com muita alegria e agradecimento que envio uma simbólica oferta em agradecimento por uma grande alegria e satisfação, ao pedido de ajuda ao P. Manuel Nunes Formigão para os exames do meu filho. Pedi, recorri com muita fé, para que ele conseguisse passar. Recebi ontem a notícia do resultado de dois exames positivos. Faltam ainda mais três, por isso continuarei a pedir para que o P. Formigão o proteja e consiga passar nos restantes. Bem-haja P. Formigão.

*Goretti Bettencourt* – S. Jorge, Açores

Venho por este meio agradecer ao Venerável Padre Formigão a grande graça que junto de Jesus, de Maria Santíssima e dos pastorinhos Francisco e Jacinta, obteve para mim.

*Anónima*

Eu, Margarida, tenho dois netos gémeos que entraram na Universidade. A nossa aflição era se eles não entravam em Coimbra, pois tudo seria muito mais complicado. Na nossa aflição, voltei-me para o P. Formigão e fiz uma novena a pedir a sua intercessão neste caso. Antes de acabar a novena recebi a mensagem a dizer que os meus netos tinham entrado na Universidade de Coimbra logo na primeira fase dos concursos. Fiquei muito feliz e agradei imediatamente ao P. Formigão a grande graça que agora peço para publicarem. Padre Formigão, ora por nós junto de Deus e principalmente pelos meus netos. Obrigada.

*Maria Margarida Rodrigues* – Coimbra

Uma minha filha com elevada formação académica, formada em várias áreas no ensino, na investigação e em laboratórios, não conseguia um emprego apesar dos múltiplos currículos que enviava para as diferentes áreas da sua formação. Já desalentada e sem esperanças de conseguir algo em Portugal, decidi emigrar para a Bélgica na esperança de aí poder realizar a sua vida. Mas também não foi fácil. Durante dois anos enviou currículos para várias empresas, para a Escola da União Europeia, mas devido à abrangência da sua formação, nada conseguia. Também se verificava o inverso. Estava já prestes a desistir e a regressar a Portugal. Então eu, como pai, e desesperado com a situação, recorri com fé e confiança ao P. Formigão a pedir-lhe a graça de a minha filha arranjar trabalho. Não desisti de a ele recorrer e passado algum tem-

po tive uma boa notícia. A minha filha entrou numa investigação numa faculdade de Bruxelas. Passados dois meses a Escola da União Europeia que lhe havia recusado o trabalho, chamou-a também, mas nesta altura já estava a trabalhar na Universidade de Bruxelas.

Fiquei muito grato ao P. Formigão por quem acredito que obteve esta graça. Não devemos nunca desistir de pedir com fé e confiança em Deus e nos seus intercessores que, neste caso atribuo ao P. Formigão. Bem-haja! Ofereço uma lembrança para a sua causa de canonização.

Anónimo – Cucujães

Agradecemos os donativos que nos têm sido enviados para a beatificação do Venerável Padre Manuel Nunes Formigão. Nas nossas orações lembramos todos os que se recomendam à intercessão do Servo de Deus.

## ORAÇÃO PARA PEDIR A BEATIFICAÇÃO E OBTER GRAÇAS

*Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, no Vosso amor infinito, quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunha generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e nossa Mãe em Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão, concedei-nos a graça que Vos pedimos.*

(Com aprovação eclesialística)

Se tem problemas de saúde, de família, de trabalho ou outros, recorra ao P. Manuel Nunes Formigão porque ele é, junto de Nossa Senhora de Fátima, um poderoso intercessor. A sua beatificação será uma graça para a Igreja e para todos nós, mas requer a existência de um milagre. Isso é graça de Deus, mas exige o nosso empenhamento. Pedimos a quem receber graças por intermédio do Servo de Deus, o favor de as comunicar para:

### SECRETARIADO DA CANONIZAÇÃO DO P. MANUEL NUNES FORMIGÃO

Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima

Rua de Santo António, 71

2495-430 FÁTIMA – PORTUGAL

Tel. 249 539 220/26 ou 914 808 565

email: [secretariado.formigao@gmail.com](mailto:secretariado.formigao@gmail.com)

Conta bancária-NIB: 0018 0000 4090 8756 0011 9